

Correio da Saúde: Enfermeiros especialistas

6 Julho, 2017



O salário deve incorporar uma diferenciação económica.

Após a frequência do Curso Superior de Enfermagem (com duração de 4 anos) que os habilita para a prática de cuidados gerais de enfermagem, milhares de enfermeiros frequentam no decurso do seu exercício profissional, em novo em estabelecimento de ensino superior e às suas custas, cursos de especialização em enfermagem (Saúde Comunitária, Infantil, Materna, Médico-Cirúrgica, Mental e Reabilitação), cuja duração varia entre um ano e ano e meio.

É amplamente reconhecido que os enfermeiros especialistas, de todos os domínios de especialização, acrescentam valor económico e social no processo de prestação de cuidados para instituições e utentes.

Assim, inclusivamente na consideração que as instituições beneficiam economicamente com cuidados de enfermagem especializados, o salário destes enfermeiros especialistas deve incorporar uma diferenciação económica face aos não especialistas, o que não acontece. Ou seja, há exploração de mão de obra especializada.

É a materialização desta justa diferenciação económica para todos os enfermeiros especialistas, cuja negociação em 2017 foi politicamente assumida pelo Ministério da Saúde em 22 de março, que exigimos e pela qual lutaremos.

CORREIO DA SAÚDE

**Artigo de José Carlos Martins, Presidente do SEP
Publicado no Correio da Manhã de 21-06-2017**